



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO**  
**Poder Legislativo**

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PODER EXECUTIVO REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2025.**

Ao vigésimo quinto dia do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas e trinta minutos, reuniram-se no Plenário desta Casa, a Mesa composta pelo Presidente Vereador Alexandre Gomes, o Subsecretário Municipal de Controle Interno, Maurício Monteiro; o Subsecretário Luís Antônio; Assessor Especial da Secretaria de Contabilidade, Luís Cláudio, e o Diretor de Contabilidade, Sávio. O Presidente Vereador Alexandre Gomes realizou a leitura do Ato Convocatório, no uso de suas atribuições legais, tornando pública a realização desta audiência, referente ao 3º Quadrimestre de 2025. O Presidente agradeceu a presença da mesa e solicitou o início das apresentações sobre o 3º Quadrimestre de 2025. A apresentação foi iniciada e foram apresentados os seguintes pontos em slides mostrados a todos os presentes: detalhamento e o cumprimento das metas fiscais do quadrimestre referido de 2025, fundamentado no artigo 9º, parágrafo 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Federal 101 de 2000. No campo das receitas, informou que o total previsto de R\$ 2.408.707.521 resultou em uma arrecadação efetiva de R\$ 2.508.441.194, alcançando 104,14% da meta anual. As receitas correntes somaram R\$ 2.437.305.479, superando a previsão de R\$ 2.173.906.346 em 12,12%. A receita tributária arrecadou R\$ 549.795.000 frente aos R\$ 476.910.000 previstos, com destaque para o ISS, que atingiu R\$ 180.184.336 (107,88% da meta), e o Imposto de Renda, que arrecadou R\$ 100.916.323, atingindo 190,88% do esperado. As transferências correntes totalizaram R\$ 1.601.409.893 para uma estimativa de R\$ 1.524.933.000, enquanto as receitas de capital somaram R\$ 12.340.638, representando 23,63% do previsto. Em relação às despesas, do total fixado de R\$ 2.980.000.000, foram liquidados R\$ 2.554.572.607 (85,60%). As despesas correntes somaram R\$ 2.401.024.273 e as de capital R\$ 94.825.152. A folha de pessoal e encargos sociais liquidou R\$ 1.289.511.182, o que equivale a 87,85% da previsão. Na distribuição por funções, a saúde utilizou R\$ 1.013.946.352 (40%) e a educação R\$ 544.544.183 (21%). O resultado primário foi de R\$ -52.419.355, originado de receitas fiscais líquidas de R\$ 2.338.114.589 contra despesas fiscais de R\$ 2.347.232.719 e restos a pagar de

R\$ 43.301.225. O resultado nominal apresentou um saldo de R\$ -313.932.111, refletindo o aumento da dívida fiscal líquida de R\$ 426.567.603 no fim de 2024 para R\$ 740.499.715 ao término de 2025. A Receita Corrente Líquida consolidada foi de R\$ 2.365.271.212. A despesa com pessoal atingiu R\$ 1.113.220.264, representando 48,96% da receita, mantendo-se abaixo do limite prudencial de R\$ 1.168.429.164 (51,30%) e do limite legal de R\$ 1.229.925.435 (54%). Na saúde, foram aplicados R\$ 157.351.133 sobre uma base de cálculo de R\$ 849.117.185, resultando em 18,73% (mínimo de 15%). Na educação, o investimento foi de R\$ 236.554.975 sobre uma base de R\$ 856.089.347, atingindo 27,63% (mínimo de 25%). Por fim, as receitas do FUNDEB somaram R\$ 328.788.643. Desse montante, R\$ 261.251.281 foram destinados à remuneração do magistério (79,46%, ante o mínimo de 70%) e a aplicação total dos recursos foi de R\$ 317.439.175, o que representa 96,55% do fundo, superando a exigência de 90%. Com a palavra, o Presidente Vereador, Alexandre Gomes, retoma sua fala destacando a importância dos dados apresentados pela Controladoria e o equilíbrio fiscal do município, ressaltando que o ano de 2025 foi encerrado com uma Receita Corrente Líquida robusta que permitiu o funcionamento da máquina pública dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal. Ao abordar os índices constitucionais, o Vereador Alexandre Gomes enfatizou que a Saúde recebeu um investimento de 18,73%, superando o mínimo exigido de 15%, enquanto a Educação atingiu 27,63%, ultrapassando o patamar obrigatório de 25%. Sobre a valorização dos profissionais de ensino, ele detalhou que a aplicação na remuneração do magistério alcançou 79,46% dos recursos do FUNDEB, valor consideravelmente superior ao limite mínimo de 70%. No que diz respeito à gestão de pessoal, o Vereador Alexandre Gomes pontuou que os gastos ficaram em 48,96% da Receita Corrente Líquida, mantendo o município em uma zona de segurança abaixo do limite prudencial de 51,3% e do limite máximo de 54%. Por fim, o Presidente Vereador Alexandre Gomes celebrou o baixo endividamento da cidade, mencionando que a Dívida Consolidada Líquida encerrou o período em apenas 1,59% da RCL, o que garante margem para novos investimentos em infraestrutura ao longo de 2026. E nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Vereador Alexandre Gomes declarou encerrada a Audiência Pública de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2025, sendo a ata lavrada e arquivada na Secretaria Geral da Mesa Diretora.



ALEXANDRE GOMES

VEREADOR

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO